

## ATA Nº 31/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 19 DE SETEMBRO DE 2017.

Aos dezenove dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete (19/09/2017) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Antônio Lino da Silva, Juliano Ricardo Tibério, Pedro Camargo, Bruno Neves da Silva, Sandro Gusmão Moretto, Claudinei Bregondi, Luciano Camargos Pego e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Claudinei Bregondi**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas as matérias e correspondências recebidas como se segue: **Ofício nº196/2017, do Executivo Municipal**, encaminhando a esta Casa, os Projetos de Lei, para análise e aprovação. Também, solicitando que o Projeto de Lei referente à alteração do Código Tributário, seja discutido e votado em regime de urgência; **Convite do Deputado Estadual Cobra Repórter**, para os encontros regionais, onde debaterão os problemas de cada região. Será dia 21 de setembro de 2017, às 19h em Apucarana; **Comunicados do Ministério da Educação**, informando liberação de recursos financeiros ao município de Lupionópolis. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de oito Vereadores, também com a presença da Oficial Legislativo, da Contadora, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento com as matérias a serem discutidas e votadas como se segue: Nesse momento, o **Senhor Presidente** nomeou a Comissão Especial para analisar e discutir o Projeto de Lei Complementar nº 01/2017, que veio para esta Casa em regime de urgência, a pedido do Senhor Prefeito Municipal. Ficando então o Vereador Juliano Ricardo Tibério como Presidente, Luciano Camargos Pego, como Secretário e Claudinei Bregondi como Membro. Diante disto, foi feita a leitura do Projeto de Lei Complementar e depois também a leitura do Parecer Jurídico. Encerrada a leitura, o Vereador **Pedro Camargo** pediu a palavra para perguntar se este Projeto que chegou nesta Casa em regime de urgência, será discutido e votado hoje? Em aparte, respondeu o Vereador **Juliano Ricardo Tibério**, que foi encaminhado à Comissão. Vai ser apreciado pela Comissão, para depois ser colocado em discussão e votação pelo Plenário. E o Vereador **Pedro** disse que queria dar uma sugestão, se O Presidente da Casa lhe permitisse, porque se trata de um Projeto de Lei, esdrúxulo, porque são centenas de atividades a serem cobradas, onde o próprio Parecer do Procurador Jurídico desta Casa, determina que a renúncia de receita, recaí sobre improbidade administrativa. E a sua sugestão, para que essa Câmara possa fazer uma votação clara, transparente e sabedora do que é que está votando, que se convoque alguém do Setor de Tributação do município para que esclareça, não só à Comissão, como a todos os Vereadores desta Casa, de que maneira será o trâmite daqui para frente, porque sabem, que dessas centenas de atividades comerciais, laborais, seja lá qual for o enquadramento, nem 10% pagam tributo algum sob ISS, ICMS, qual seja lá o tributo em favor do município. Disse que gostaria que essa pessoa encarregada ou quem de direito viesse esclarecer aos Vereadores, lógico que o município tem que ter a sua receita, tem que ter suas condições de sobrevivência, ainda mais nessa época que vivemos, mas nada mais justo do que a Mesa Diretora convocar quem quer que seja, porque essa leitura aí, não esclareceu nada. E quais seriam as atividades principais em que o município estaria cobrando em especial o ISS, porque, não é de hoje que o município de Lupionópolis faz mesmo essa falha na cobrança desse tributo, que é um dos poucos tributos do município. De volta o Vereador **Juliano** informou o Vereador Pedro e aos demais Vereadores, que terão o momento oportuno para a discussão desse Projeto e aproveitando a oportunidade, já convocou uma reunião da Comissão Especial e também qualquer Vereador que queira participar, para o dia 25 de setembro de 2017, às 9h, aqui na Câmara Municipal. Em aparte o Vereador **Luciano Camargos Tibério** disse ao Senhor Presidente, que só queria comentar a respeito das colocações do Vereador Pedro, onde o mesmo foi infeliz em suas palavras, onde não se pode falar esdrúxulo, até porque não foi discutido ainda, nem sabem se é esdrúxulo, as vezes é bom. Respondeu o Vereador **Pedro** que não é a forma, o encaminhamento, ele quis dizer o conteúdo, portuário, marítimo, ferroviário, enfim, o caso esdrúxulo está aí, mas a Lei exige que comtemple, porque daqui 20, 30 anos, ninguém sabe, essa a sua colocação. E o Vereador **Luciano** respondeu que sim, mas se o Vereador tivesse um pouco de paciência, pois também achou estranho, onde até conversou com o Vereador Sandro sobre isso,

mas era óbvio que não seria votado hoje e acredita que o Vereador, infelizmente, porque não é esse o costume, passou o carro na frente dos bois, quando perguntou ao Presidente, se seria votado hoje, é óbvio que não seria, impossível um Projeto desse tamanho, para ser analisado em quinze minutos. Isso é impossível e concorda com o Vereador. Ainda aproveitando as palavras do Vereador Luciano, o Vereador **Juliano** disse ao Senhor Presidente que iria ler um trecho do Parecer Jurídico que diz que o Projeto de Lei Complementar tem que ser analisado por uma comissão Especial e nos termos do Regimento Interno desta, tem um prazo de quatro dias. Então, por óbvio, não seria votado hoje, foi lido o Parecer e de repente se alguém não entendeu e acha que precisam dar segmento à sessão. Encerrada as discussões e questionamentos dos Vereadores, dando continuidade à Sessão, o **Senhor Presidente** colocou o **Projeto de Lei nº 19/2017**, que autoriza a abertura de Crédito Adicional Suplementar. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. Passando ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, o **Senhor Presidente** concedeu a palavra aos Vereadores inscritos como se segue: **Bruno Neves da Silva** que cumprimentou o Presidente da Casa, demais Vereadores, seu Pai que estava presente na Sessão, acompanhado de sua esposa. Disse que o que lhe trazia na Tribuna, seria para falar de dois assuntos, o primeiro foi que no começo desse ano, esteve com o Deputado Estadual Cobra Repórter, a qual na oportunidade, pediu ao mesmo uma emenda para a aquisição de materiais esportivos, para Lupionópolis. E hoje, com alegria, relatou que recebeu uma ligação do referido Deputado, informando que foi liberado uma emenda de R\$ 15.000,00, para materiais esportivos somente, como bolas, uniformes e etc, onde será encaminhado à Prefeitura Municipal. Disse o Vereador que fica alegre em dar essa notícia, porque não só Lupionópolis, mas o Brasil inteiro passa por uma crise, então toda ajuda que vier, será muito importante. E, a segunda questão, pois acha que todos aqui como Vereadores estão sendo procurados por pessoas reclamando sobre o que está acontecendo com a Casa de Apoio. Infelizmente, como todos sabem, houve um corte no almoço e agora está servindo pão com salsicha. Perguntou o Vereador, que será que deveria mesmo ter cortado o arroz e o feijão do pessoal que sai as cinco horas da manhã aqui, Senhor Presidente? Sendo que, já passou por crises há muito tempo e querendo ou não, foi superado. Mas isso lhe deixa indignado porque hoje entrou no Portal da Transparência e foi olhar as gratificações, é um absurdo o que Lupionópolis paga de gratificação, gente recebendo R\$2.800,00 de gratificação, R\$ 1.800,00 e vários outros. Será que não podia ter cortado um pouco mais dessas gratificações? Acha o Vereador, que se manterem esse pensamento, não vão sair da crise nunca, pois entra Prefeito e sai Prefeito e continua a mesma coisa. Disse que não liga de pagar uma gratificação, mas que seja justa, esses valores para ele é um absurdo e querendo ou não cai nas costas dos Vereadores, porque tirando o arroz e o feijão que beneficia 30, 40 pessoas para pagar uma gratificação de R\$ 2.800,00, fora as outras que são menores, fica complicado as coisas. Encerrada as colocações do Vereador Bruno, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador **Pedro Camargo** que cumprimentou o Senhor Presidente, demais Vereadores, Servidores da Casa e assistência presente, em especial, o ex companheiro nesta Casa, o ex Vereador Lindomar Neves da Silva, a qual tiveram vários embates na antiga Câmara deste município e saíram em todas elas vitoriosos, felizmente em favor desse município. Iniciou cumprimentando a iniciativa do Vereador Bruno, quando se trata de emendas parlamentares, onde sempre foi um crítico pelo o que sempre aconteceu nessa Casa, os Vereadores não usarem o seu direito de pressionarem os seus Deputados ou a quem esteja representando no município, para que eles disponibilizem emendas parlamentares, seja lá o valor que for. E o Vereador Bruno, iniciando agora com essa observação, trazendo aí a sua área, inclusive, que é o esporte, não é muito mais para o esporte, R\$ 15.000,00 se compra muita coisa. Parabenizou então o Vereador ela iniciativa. Disse que também queria fazer coro que o Vereador trouxe aqui, porque também foi abordado na semana passada, na fila do Banco do Brasil, quando uma Senhora tinha acabado de chegar de Londrina, lamentando a retirada de uma alimentação mais adequada para as pessoas que saem daqui pela madrugada. E a Senhora ne citou o mesmo que o Vereador citou, simplesmente foi servido pão com salsicha. Disse o Vereador que é preocupante essa situação, que se veja outros recursos que devam ser cortados, em especial a função gratificada, a hora extra, seja o que for, mas o atendimento à pessoa carente é muito penalizante, a pessoa sofre na carne, muito

que vão a Londrina fazer um tratamento não tem o recurso para fazer um lanche adequado. Então, o município já vem socorrendo essas pessoas há muito tempo e o que deve ser feito é uma triagem das pessoas que vão a Londrina, que devem ser exclusivamente para o tratamento de saúde. Porque não é de hoje não, não vai dizer que começou agora, onde pessoas que vão a Londrina, utilizam o transporte público e na realidade não é para a saúde e iam ou vão e fazem a alimentação na casa de apoio. Disse ainda que o que lhe traz nessa Tribuna hoje, é uma solicitação que está sendo feita, a respeito das academias chamadas de Academias da Terceira Idade. Disse o Vereador que esse município é privilegiado, pois tem quatro academias aqui em Lupionópolis e uma no Distrito do Mairá e essas academias já foram construídas há algum tempo e é necessário que nelas sejam feitas sempre uma revisão, uma manutenção em suas condições de uso, porque até a nossa casa, se não tiver manutenção, vai deteriorar e é o que está acontecendo com essas academias e inclusive esteve verificando em duas delas e realmente a situação é calamitosa. Pediu então ao Senhor Presidente desta Casa, ao Vereador e Líder Luciano, que leve ao Prefeito Municipal essa preocupação e essa pedia das pessoas que estão utilizando tem feito, reclamando que está faltando muitas peças, até mesmo os pontos de apoio e é importante que a administração municipal tenha essa observação e faça a manutenção devidas nessas academias. Em aparte o Vereador **Luciano Camargos Pego** disse que em relação ao que o Vereador Pedro falou, sobre a Casa de Apoio em Londrina, é notório, não precisa nem dizer, que está passando por situação difícil e não é em Lupionópolis, é no Brasil. Explicou que a Casa de Apoio, como foi dita, não foi fechada, ela está sendo readaptada e não pensa que estão contentes por ela estar sendo readaptada, porque é difícil readaptar uma situação, mas que com certeza que assim que o momento voltar ao normal, ela voltará a funcionar normalmente como sempre funcionou. A questão Das academias, também escuta e escutou demais, que foram feitas de uma forma apressada, em locais até talvez estranhos, porque são todas debaixo do sol, é impressionante, são ótimas, adora essas academias, pois já frequentou muito essas academias. Mas disse que concorda com o Vereador Pedro, até inclusive vai repassar ao Prefeito Municipal também para o Secretário, para que seja feita a manutenção delas, que inclusive são duas que está precisando de manutenção, mas não são só as academias, pois estão preocupados hoje com o Centro de esportes da Vila Paraíso, que ficou abandonado praticamente por quinze anos e estão com um projeto pronto para restaurar aquele centro. Disse que o Vereador pode ficar tranquilo, porque vai ser restaurado as academias, também o campo do Mairá, o campo da Vila Paraíso, tudo isso daí, só que é notório que a situação não está fácil para se fazer hoje, tanto que, estão readaptando essa situação da Casa de Apoio, porque situação não este fácil, mas podem ficar tranquilos que não vão deixar de jeito nenhum, de atender o pessoal menos favorecido desta cidade. Em aparte o Vereador **Juliano Ricardo Tibério** teceu alguns comentários a respeito da Casa de Apoio, que é uma preocupação obviamente do Prefeito Municipal, porque vê que o pessoal sai daqui pela madrugada e fica o dia todo em Londrina. Disse que estava acontecendo já uns problemas administrativos e como se diz, alguns problemas internos na própria Casa e diante também dessa situação crítica financeira, o Prefeito se viu obrigado a tomar algumas medidas, para que não fechasse. Com relação até pegando um gancho na Casa de Apoio, mas colocando o pessoal aqui da cidade que vai até a Cismepar fazer exames, existe uma preocupação dos Prefeitos da região, onde tem um consórcio intermunicipal, que eles estão fazendo um estudo para que talvez possa haver uma união dos municípios, para se levar esses pacientes para Londrina, ou seja, de repente alguém tem uma consulta pela manhã, mas tem que ficar o dia todo em Londrina. Então, eles estão fazendo um estudo, para que se coloque linhas de ônibus, coloque um local na região que o pessoal vai até lá e de lá pegue outra condução até Londrina, para minimizar o tempo e o sofrimento do pessoal lá em Londrina esperando os demais fazerem as consultas. Também com relação ao pessoal que vai daqui de Lupionópolis para Londrina, para não fazer consulta, está sendo feita uma triagem pelo setor da saúde, inclusive já houve problemas no passado, com relação até com pessoas trazendo e levando substâncias entorpecentes dentro dos ônibus. Então, isso é uma preocupação do município, muito grande, mas esperam que essas condições melhore no futuro, para que o Prefeito possa dar todo o apoio que sempre quer e sempre quis, à população. Então, as vezes tem que se dar uma mexida em algumas coisas. Encerrada as colocações dos Vereadores, o **Senhor Presidente** disse que podiam se juntar, chamar o Prefeito para fazer uma

reunião e cortar outro tipo de gasto e deixar a Casa e Apoio, porque acha o certo voltar a funcionar normalmente e está até disposto a ajudar com um fardo de arroz e um de feijão por mês. Pediu ao Vereador Luciano que levasse essa situação ao Senhor Prefeito, para que o mesmo trouxesse uma solução na próxima reunião. Em aparte o Vereador **Luciano** complementando as palavras do Presidente Sergio, que é sabido, inclusive tem conhecimento de causa, sua esposa tem gratificação e é sabido que já foi cortado 20% de gratificação de todos os Servidores que tem gratificação, de forma igual, não foi cortado um centavo, ou melhor, um por cento a mais e nem a menos de nenhum funcionário, foi igualitário, foi inclusive discutido e votado, já vai a partir dessa folha, são 20% e inclusive tem o conhecimento de causa, porque sua esposa tem gratificação, ela não receberá e isso o Vereador acha justo, tem que se cortar na carne mesmo. E a questão do valor da gratificação, não discute, porque tem aqui o Vereador Sandro, o Vereador Pedro que já foi chefe da Claspar várias vezes e a questão de valor, não discute, cada um tem o seu valor. Então, quer dizer, já começou a cortar na carne e quando se corta na carne da pessoa que trabalha do seu lado, é porque a coisa está sendo séria, está sendo discutida, está sendo bem feita e por isso, ficou muito contente com o Prefeito e falou, mesmo cortando na carne, mesmo sendo sua esposa, ficou contente, porque a coisa está sendo séria, ninguém está brincando com coisa séria não, podem apostar. Em aparte o Vereador **Sandro Gusmão Moretto** que primeiramente cumprimentou o Vereador Bruno, pela emenda recebida aqui no município, muito bom, ainda mais em sua área que é o esporte, para dar uma erguida no esporte, deu os parabéns e pediu ao mesmo que continue assim. Cumprimentou também o ex Vereador Bicudo, Presidente do sindicato, sua família e deixar sua palavra aqui com relação aos cortes da administração municipal. Disse que acha que tem que cortar quando a crise está apertando, quando a sola do sapato dói, mas não concorda com alguns cortes de gratificação, por exemplo: um funcionário tem 30%, cortar 20% dele e deixar ele com 10%. E o funcionário que tem 100% ou 50%, esse valor cortar 20%. Então quer dizer, quem tem 30%, se está cortando 20%, ficando com 10%, está cortando 70, 80% da gratificação dele e quem tem 100%, na verdade só está perdendo 20%. Então, o exemplo tem que começar dos grandes, não dos pequenos. Louvável também, no que foi citado aqui, em que o Prefeito e Vice Prefeito abaixaram seus salários, se não se engana em 10%, os Secretários Municipais também, todos em 10%. Agora, torce também, que essas receitas do município melhore, que o Brasil volte a crescer, o Paraná também, pois viu uma notícia que parece que estão cortando agora e vai cortar mais, onde esses municípios do vale do Paranapanema, mais impostos junto ao Governo do Estado, não sabe-se onde vai parar com isso. Disse que precisam torcer, rezar, porque são nascidos e criados aqui e precisam torcer por esta cidade. Ainda em aparte o Vereador **Luciano** só para complementar a informação, pois acha que o Vereador Sandro não entendeu suas colocações. Explicou então, que não é 20% do salário, é 20% da gratificação, se você tem 30% de gratificação, pode cortar 20% e vai sobrar 24%, não vai te sobrar 10%. Se você tem 40%, vai te sobrar 32%, disse o Vereador que acha que expressou mal, mas foi por isso que disse que nenhum funcionário perderá 1% a mais ou a menos que o outro. Então, é 20% da gratificação, pois vamos colocar que o funcionário tem 30% de gratificação, será cortado 20% desse 30% e esse 30% virá a ser 24% e não 10%. Em aparte o Vereador **Pedro Camargo** fez uma solicitação ao Líder do Prefeito, o Vereador Luciano, só a nível de esclarecimento para a Casa, que no início de setembro, no fechamento da folha de agosto, sem citar nomes, sem citar valores individuais, quanto representará isso em valores de economia para o município? Para que todos aqui tenha noção do que realmente está acontecendo. Respondeu o Vereador e Líder, **Luciano** que sim, pois tem certeza que o próprio Contador virá aqui no final do quadrimestre explicar isso, é feito um estudo e infelizmente esse corte é pequeno, não dá para se ter uma ideia de até que ponto vai salvar o município, porque infelizmente o Vereador Sandro sabe, a receita caiu e todos sabem e espera que em outubro agora, tudo se melhore e se não melhorar, não sabem o que vão fazer, mas pode ficar tranquilo que vai ver o que pode fazer sobre o pedido do Vereador. Após um tempo de discussão entre os Vereadores Pedro e Luciano, o **Senhor Presidente** concedeu a palavra ao último Vereador inscrito nas Comunicações Parlamentares. **Juliano Ricardo Tibério** que cumprimentou o Senhor Presidente, demais Vereadores, o Ex Vereador Lindomar e sua família presente aqui nesta Sessão. Disse a todos que é muito importante essa discussão entre eles Vereadores, para que possam sempre estar levando

esse município adiante. Ao Vereador Bruno que fez o requerimento ao Deputado Cobra Repórter e está vindo um recurso tão importante para essa cidade. Disse também a todos que tem hoje um problema financeiro no município, no País muito grande, está aí há nove meses na administração nova que adentrou, administração do Prefeito José Antônio e dentre esses nove meses que vem acompanhando de perto, está podendo verificar muitas situações e a principal dificuldade que vê na administração hoje, são os recursos financeiros, que dia após dia vem caindo. Disse que não teve tempo ainda de dar uma pesquisada, mas que vai fazer isso, com relação às receitas municipais e fazer um comparativo alguns anos atrás, onde o Governo Federal literalmente jorrava dinheiro para os municípios, tendo uma grande quantidade orçamentária para se usufruir. Mas espera-se que no futuro, tenhamos dias melhores. Fora a condição financeira do município, que encontra-se crítico, onde o Prefeito está tendo dificuldade, existem situações que estão começando surgir nesse momento, como é o caso que vai citar, que é o caso da própria Sanepar, que temos hoje uma dívida de R\$ 300.000,00, para o Prefeito pagar em 120 meses, sendo R\$3.300,00 por mês, faz falta, é um dinheiro que poderia estar sendo utilizado em outra coisa. Mas espera e tem convicção que assim que puder, não quer deixar nenhuma situações dessa para gerações futuras. Disse também que o Prefeito Municipal andou mudando algumas regras a respeito dos entulhos aqui da cidade. Todos podem observar que em alguns momentos aqui na cidade, o pessoal depositam entulhos no chão, nas vias públicas, a Prefeitura recolhe, chega no sábado de manhã ou na sexta, jogam de novo na rua, aí o que que acontece: “O Prefeito não cuida da cidade”. Questões de limpeza de quintais, árvores, poda, qualquer outro tipo de sujeira que tenha nos quintais, a pessoa faz também da mesma forma, onde a Prefeitura retira e logo em seguida vão lá e jogam tudo de novo. Aí chegou numa situação que o Prefeito achou por bem regulamentar isso daí por meio de um Decreto, baseado na Lei Complementar, que é o Código de Postura, a lei 46/2008, onde dita todas essas regras aqui para o município e resolveu estipular dias para que os munícipes joguem entulhos de construção civil e entulhos de limpeza de quintais nas vias públicas, onde o município não dispõe de caçamba, então tem que fazer dessa forma. Será distribuído em toda a cidade um panfleto, será veiculado no carro de som, também na Rádio e na internet que já está sendo veiculado o panfleto eletrônico. Será dado um prazo para a população, se adequar à essas novas regras, que depois disso será notificado o morador ou o proprietário da matrícula do imóvel, que estiver registrado na Prefeitura, se jogar o entulho nos dias errados, enfim, desrespeitar as normas para que se tenha uma cidade limpa e controlada para que a Prefeitura possa limpar. E outra coisa também é sobre o reciclado, começou na semana passada, a atuação de uma empresa terceirizada recolher o reciclado, estão fazendo um trabalho de divulgação, distribuindo panfletos, onde hoje fizeram, amanhã vão fazer novamente, porque eles vão recolher o reciclado toda terça e sexta-feira, só para dar um resumo aqui para todos, pois está se estendendo, mas acha importante isso essas informações, para que os Vereadores possam passar para a população. Explicou ainda que será dividido a Rua São Paulo e a Avenida Barra Dourada, onde na terça-feira, senão se engana, será da Rua São Paulo em direção ao Conjunto Industrial, toda aquela parte baixa, onde pega o Conjunto Morada do Sol e também aquela faixa que vai até o campo até lá em baixo. Na sexta-feira, será da Avenida Barra Dourada, incluindo ela, para baixo, Vila Paraíso, Mairá, toda essa parte que pega o município desse lado, Conjunto Sol Nascente, para que possa estar recolhendo esses materiais recicláveis. Disse o Vereador que espera que a população colabore, para que possam ter um serviço de maior qualidade e menos acúmulos de caixas de papelão e vidro, restos e guarda roupa, sofá nas ruas da cidade. Frisou também, que se algum Vereador verificar que alguém está fazendo isso de maneira incorreta, que comunique a Prefeitura, porque tem o Secretário específico para isso, para que o mesmo tome as providências. Se algum Vereador tiver alguma dúvida, pode procurar o Prefeito Municipal, eles estão à disposição para explicar essa situação e os Secretários Municipais também. Disse que será feita toda uma divulgação, inclusive sexta-feira vai haver um ato das Escolas Municipais, porque ao seu ver, começa-se pelas Escolas, onde os Professores, Diretores de todas as Escolas Estaduais, Municipais, inclusive a Escola das Irmãs estarão fazendo um ato, distribuindo panfletos, conversando com a população, conscientizando sobre o lixo, entulhos, enfim, precisa-se desse trabalho, porque tudo se começa na educação, é ali que é o ponto chave para o País. Encerrada as colocações do Vereador Juliano e não havendo mais nada a tratar, o

*Senhor Presidente* em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu presente Ata.

1º Secretário lavrei a

**Secretário**

**Presidente**